

12/12/2024 16:44 - Ministério da Saúde convoca a população para o Dia D de mobilização contra a dengue



Ministério da Saúde realiza, neste sábado (14), o Dia D de Mobilização contra a Dengue, uma iniciativa nacional que une Governo Federal, estados, municípios e a população no controle da doença. A ação busca conscientizar a sociedade sobre a importância de medidas simples para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor da doença.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, reforça a importância da mobilização. “Com apenas 10 minutos por semana, é possível evitar a proliferação do mosquito e salvar vidas. Quero convidar cada cidadão a fazer parte desse esforço. Cerca de 75% dos focos do mosquito estão dentro das casas. Precisamos tapar caixas d’água, descartar o lixo adequadamente, manter limpas as vasilhas de água dos animais e eliminar qualquer acúmulo de água em vasos, pneus

e outros recipientes”, enfatiza.

Ao longo do dia, agentes comunitários de saúde e de combate às endemias estarão uniformizados e devidamente identificados, visitando residências em todo o país. “Receber bem os agentes do Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental. O trabalho deles é essencial na prevenção e no controle da dengue”, lembra a ministra.

Plano de Ação 2024/2025

Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde lançaram o Plano de Ação 2024/2025 para reduzir os impactos das arboviroses no Brasil.

O plano visa diminuir os casos e óbitos por dengue, chikungunya, zika e oropouche no próximo período sazonal. A iniciativa inclui a reorganização da rede assistencial, em colaboração com secretarias estaduais e municipais, para garantir que os pacientes sejam atendidos com rapidez e eficiência.

Investimento reforçado e novas tecnologias

O Ministério da Saúde destinou R\$ 1,5 bilhão para o controle da dengue no ciclo 2024/2025, representando um aumento de 50% em relação ao período anterior. Esses recursos estão sendo aplicados em:

- Novas tecnologias: Métodos como o Wolbachia, estações disseminadoras de larvicidas (EDLs) e mosquitos estéreis;
- Vacinação: garantia de doses para o público elegível;
- Insumos laboratoriais: aquisição de materiais para testagem de arboviroses;
- Portarias emergenciais: medidas contra surtos da doença, projetos de pesquisa e outras iniciativas.

Além disso, a pasta segue distribuindo inseticidas e biolarvicidas aos estados para potencializar as ações de vigilância e controle.

Cenário epidemiológico

De acordo com o Boletim InfoDengue, até a Semana Epidemiológica 49 (de 1 a 7/12/2024), houve aumento contínuo nos casos prováveis de dengue e chikungunya, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, com registros em menor escala no Centro-Oeste. O Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná foram as unidades da federação com maiores incidências da doença.

Prevenção da dengue

A prevenção da dengue concentra-se na eliminação dos criadouros do mosquito e na proteção contra picadas. Medidas eficazes incluem:

- Eliminar recipientes que acumulam água, como pneus, garrafas e vasos de plantas;

- Manter caixas d'água e reservatórios devidamente tampados;
- Limpar calhas e lajes para evitar acúmulo de água;
- Utilizar repelentes e roupas de mangas compridas, especialmente durante o dia, quando o mosquito é mais ativo;
- Instalar telas em janelas e portas para impedir a entrada de mosquitos.

Campanha

O Ministério da Saúde lançou a segunda fase da campanha nacional de conscientização e mobilização para o controle da dengue, zika e chikungunya. Desde o final de novembro, os canais digitais da pasta começaram a veicular a nova etapa da iniciativa, que terá duração até 28 de dezembro. Agora o foco está nos sintomas das doenças, com o slogan “Tem sintomas? A hora de ficar atento à dengue, zika e chikungunya é agora”, incentivando a população a procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ao identificar sinais como manchas vermelhas no corpo, febre, dores de cabeça e dores atrás dos olhos.

A campanha é parte de um esforço maior do governo federal para reforçar a vigilância e a prevenção das arboviroses, especialmente no período chuvoso. Segundo a ministra, o governo tem trabalhado para reduzir os casos e óbitos causados por essas doenças. “Diagnóstico precoce, prevenção e assistência médica são nossas prioridades”, destaca.

A etapa inicial da campanha, lançada em 18 de outubro, já alertava a população sobre a importância de eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* com o slogan “Tem 10 minutinhos? A hora de prevenir é agora”.

Fonte: Ministério da Saúde